



Semáforos solares para as ruas brasileiras

O desperdício de eletricidade é tão grande e - infelizmente - tão natural na nossa sociedade que, todos os dias, presenciamos enormes gastos desnecessários de energia e nem sequer nos damos conta. Quer um exemplo? Semáforos! Afinal, eles passam 24 horas funcionando e não podem ser apagados em nenhum dia do ano. Óbvio que não estamos sugerindo que os faróis de trânsito sejam extintos das ruas, mas há alternativas para diminuir - e até mesmo zerar - o consumo de energia elétrica nos semáforos. O uso de lâmpadas LEDs no lugar das incandescentes, por exemplo, já está sendo adotado em diversas cidades do mundo - inclusive brasileiras - e diminui bastante o uso da eletricidade (as lâmpadas incandescentes consomem 100 watts, enquanto as LEDs, de 15 a 20 watts). A grande novidade, no entanto, está nas cidades de San Isidro, na Argentina, e Porto Príncipe, no Haiti, onde as lâmpadas dos sinais de trânsito também foram trocadas por LEDs, mas, ao invés de serem abastecidas por energia elétrica, são alimentadas por painéis solares. Além de cortar os gastos energéticos em 90%, se comparados aos faróis convencionais, os semáforos solares são 100% ecológicos e ainda ajudam a diminuir o trânsito das ruas onde estão instalados. Monitorados via satélite, eles funcionam a partir do sistema wireless de internet, o que permite que os técnicos do trânsito alterem, a qualquer momento, o tempo de cada farol, de acordo com o tráfego. A ideia ainda não chegou ao Brasil, mas a gente não vê a hora disso acontecer. Segundo dados da CET, só em São Paulo existem mais de 20 mil cruzamentos com semáforos. Dá pra imaginar o tamanho da economia?